

## A CONSCIENTIZAÇÃO DA RECICLAGEM PARA A SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL EM UMA EMPRESA NO RAMO AUTOMOTIVO

*Anderson Gomes de Santana<sup>1</sup>  
Laura de Albuquerque Ferreira<sup>2</sup>  
Mateus Coelho Pereira<sup>3</sup>  
Roseni Dutra Santana<sup>4</sup>  
Simone Farias Moura Cabral<sup>5</sup>*

### RESUMO

A reciclagem é um fator sustentável para a vida das pessoas e para a manutenção das empresas. O objetivo deste trabalho foi identificar se a equipe de vendas e atendimento aplica a conscientização da reciclagem como um fator sustentável para a vida e para a empresa, no intuito de afirmar através dos dados obtidos a validação ou não da escala de comportamentos para a sustentabilidade. Será que a postura de meios de reciclagem e ou modelos de preservação ambiental consciente se estendem de sua vida pessoal para o meio empresarial? Percebeu-se que existe uma consciência positiva a cerca da importância das práticas diárias, portanto se faz importante se estar relembando, motivando e compartilhando experiências da vida e levando para o mundo empresarial.

**Palavras-chave:** Preservação Ambiental, conscientização, sustentável, reciclagem

### 1. INTRODUÇÃO

Adotar uma postura de reciclagem consciente tem sido um diferencial para mudança de comportamento das pessoas. Um aspecto interessante é que esse comportamento se estende da vida pessoal para os ambientes de trabalho e sai disseminando mais saúde por onde se debruça. A pesquisa tem como foco entender e validar de forma qualitativa com dados mostrados abaixo, a importância da abordagem da sustentabilidade e reciclagem conscientes, promovendo a validação de que a comunicação, educação e motivação pessoal pode tornar a sustentabilidade e gestão ambiental em suas vidas pessoais também, como ponto focal de suas empresas e carreiras corporativas.

<sup>1</sup> [andersongomes.jp@hotmail.com](mailto:andersongomes.jp@hotmail.com), discente da Faculdade Estácio Paraíba

<sup>2</sup> [laurinhaaf08@gmail.com](mailto:laurinhaaf08@gmail.com), discente da Faculdade Estácio Paraíba

<sup>3</sup> [mateuss84.mcp@gmail.com](mailto:mateuss84.mcp@gmail.com), discente da Faculdade Estácio Paraíba

<sup>4</sup> [rosedtst@gmail.com](mailto:rosedtst@gmail.com), discente da Faculdade Estácio Paraíba

<sup>5</sup> [simone.cabral@estacio.br](mailto:simone.cabral@estacio.br), orientadora da pesquisa e docente da Faculdade Estácio Paraíba.

## 2. METODOLOGIA

A postura de reciclagem consciente tem sido um diferencial para mudança de comportamento das pessoas e essa postura se aplica da vida pessoal para os ambientes de trabalho e sai disseminando mais saúde por onde se estende.

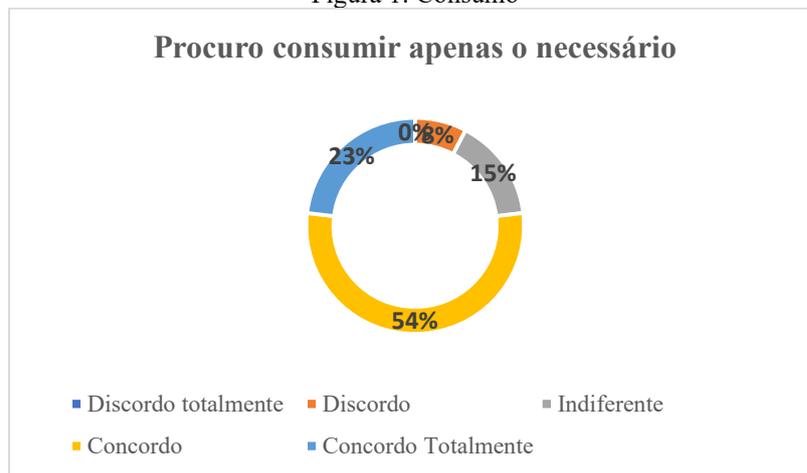
Para afirmar tal justificativa foi implantado uma pesquisa com base na construção e validação da escala de comportamentos para a sustentabilidade, onde foi utilizado o método misto com questionário enviados através do “*google forms*”.

Participaram da pesquisa 11 indivíduos de uma empresa de serviços automotivos da cidade de João Pessoa, Paraíba, do qual tive uma pequena dificuldade por conta da falta de conhecimento intelectual e de alguns pontos mais complexos de compreensão por parte dele.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O consumo consciente, foi o primeiro ponto a ser abordado, onde aproximadamente 54% dos entrevistados afirmam que concordam em consumir apenas o necessário, 23% concordam totalmente, 15% são indiferentes e comentaram que não fazem tal escolha consciente, apenas faz por costume, 8% discordam, afirmam não pensar se é necessário, apenas consomem e ninguém discorda totalmente.

Figura 1: Consumo



Fonte: Dados de pesquisa (2023)

Quando abordado sobre a comunicação confiável, tem-se que aproximadamente 46% alegam que concordam totalmente que a comunicação confiável sobre a responsabilidade social e ambiental é de total relevância, e neste quesito nenhum entrevistado discorda sobre a relevância e importância da comunicação.

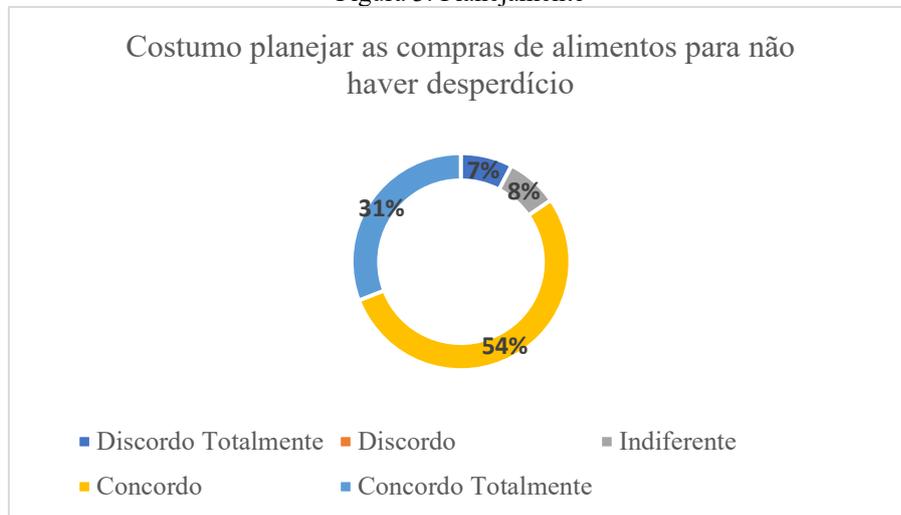
Figura 2: Comunicação



Fonte: Dados de pesquisa (2023)

Sobre planejamento de compras para evitar desperdícios, mais da metade dos entrevistados concordam que costumam se planejar e 31% concordam totalmente que planejam suas compras, ficando evidente que mais de 80% dos entrevistados se preocupam em se planejar para que não existam, ou seja, significativamente reduzido o desperdício por excesso.

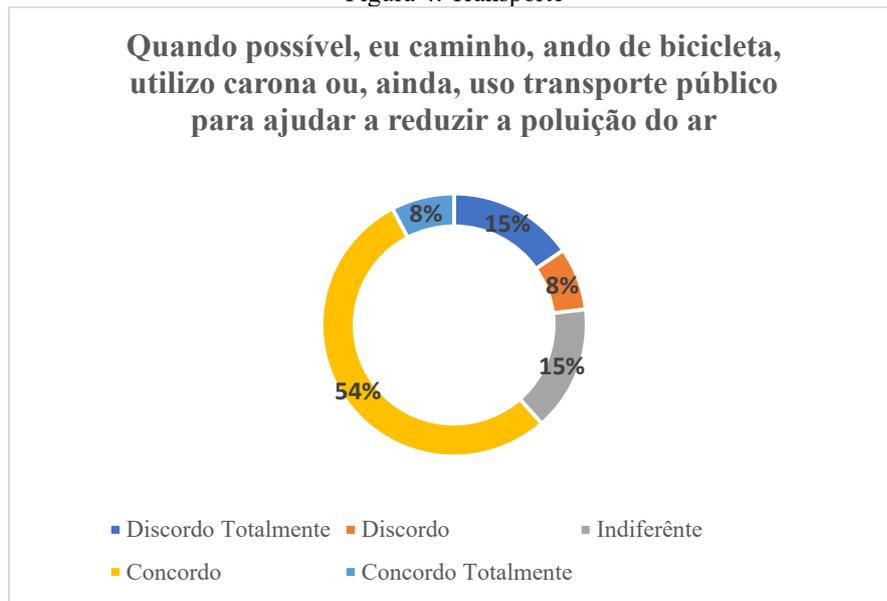
Figura 3: Planejamento



Fonte: Dados de pesquisa (2023)

A respeito de opções para redução de poluição do ar, 54% alegam que concordam que buscam modos de diminuir a poluição com atitudes diversas, 15% discordam em alegar quaisquer tipos de atitudes para a redução da poluição do ar, outros 15% são indiferentes com tal alegação.

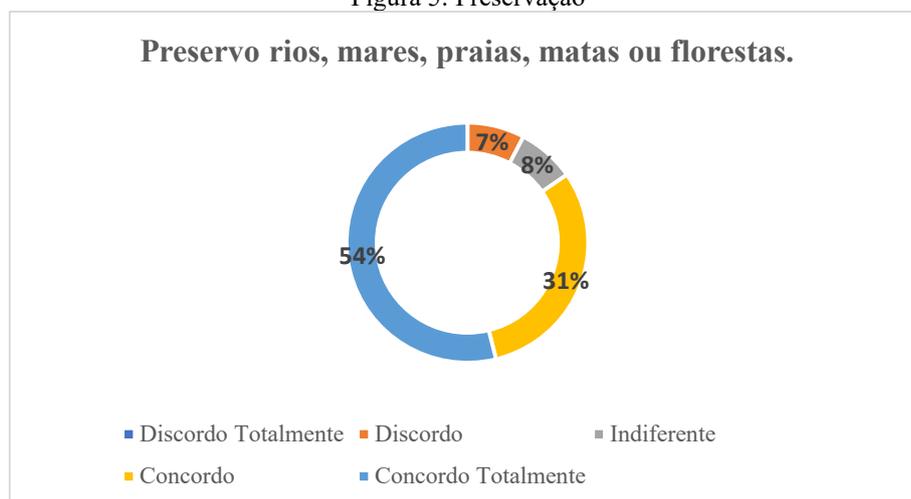
Figura 4: Transporte



Fonte: Dados de pesquisa (2023)

Se tratando de preservação de rios, mares, praias, matas ou floresta nenhum dos entrevistados discordam totalmente da alegação, apenas 7% discordam e 8% são indiferentes, 31% concordam e a maioria totalizando 54% concordam totalmente que são ativos na preservação do meio ambiente em sua grande maioria.

Figura 5: Preservação



Fonte: Dados de pesquisa (2023)

Um dos princípios de gestão ambiental é a educação do pessoal, segundo (DONAIRE, 2012, P. 61) educar, treinar e motivar o pessoal, no sentido de que possam desempenhar suas tarefas de forma responsável em relação ao ambiente. Baseando-se na afirmação citada,

entende-se que através deste investimento pessoal faz com que se torne natural o ato de desempenhar algum processo de gestão ambiental.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se, portanto, que está intrínseco a importância da preservação ambiental e da sustentabilidade, porém em alguns casos de forma ainda inconsciente, onde a maneira “automática” de relacionar nosso bem-estar com o futuro do meio ambiente faz com que algumas atitudes sejam tomadas sem que se tenham noção de sua importância e diversidades de modos que podem ser realizadas. A comunicação falha e a falta de conhecimento são fatores de retração, de motivadores pessoais e empresariais, mas que se trabalhados serão de extrema importância para que o uso consciente de recursos de sustentabilidade em suas vidas pessoais seja relevante em suas vidas corporativas.

#### **REFERÊNCIAS**

DONAIRE, Denis. Gestão Ambiental na Empresa. São Paulo: Editora Atlas S.A 2º Edição, 2012. p. 57  
GARLET, Valéria et al. Construção e validação da escala de comportamentos para a sustentabilidade. Desenvolvimento em questão, 2019. P. 365-367